

## **Aos vereadores da cidade de São José dos Campos/SP**

Comemoramos no dia 15 de maio o dia da/o assistente social por ter sido neste dia, no ano de 1957, a aprovação da Lei nº 3.252 que regulamenta e oficializa a profissão em nosso país, posteriormente revogada pela Lei nº 8.662, de 07 de junho de 1993.

Somos profissionais protagonistas na luta pela consolidação dos direitos sociais, estamos presentes em inúmeras áreas de atuação profissional. Nosso processo de formação demanda vários anos de estudo e profissionalização, de forma continuada e qualificada.

No último período, frente aos ataques articulados pelo governo federal seguimos na defesa dos direitos humanos e sociais. Seguimos na luta em defesa da previdência social pública. Nos mantemos intransigentes na defesa de uma sociedade justa e igualitária.

Em 2019, o dia da/o assistente social em todo o país se dedicou a debater sobre o racismo tão presente na nossa sociedade, na perspectiva do seu enfrentamento e combate. As questões que cercam a população negra estão presentes no nosso cotidiano profissional, sendo também um compromisso do Código de Ética das/os assistentes sociais.

Destacamos sim, e não podemos fingir que é diferente, a carne preta é a carne mais barata do mercado. É a juventude negra que está sendo assassinada, são as mulheres negras que estão sendo vítimas do feminicídio na grande maioria dos casos, são as/os trabalhadoras/es negras/os que têm os menores salários, são as/os assistentes sociais negras/os que sofrem mais assédio moral, são as crianças e as/aos adolescentes negras/os as/os acolhidas/os nos serviços institucionais com maior incidência e aquelas/aqueles que permanecem mais tempo nesses serviços.

Isto posto, nos colocamos à disposição dos vereadores da Câmara Municipal de São José dos Campos/SP para o diálogo acerca da nossa profissão e a nossa presença nas lutas atuais, trazendo elementos para reflexão à Casa do Povo sobre os brutais ataques que a classe trabalhadora vem sofrendo com o corte de verbas para políticas sociais como a assistência social, saúde, educação e o rebatimento direto da proposta de destruição da previdência social apresentada pelo governo federal disfarçada de reforma.

Somos sim, uma categoria de profissionais que defende os direitos da classe trabalhadora que é pobre, negra e periférica.

Somos assistentes sociais, somos classe trabalhadora e defendemos que em direitos não se mexe!

**Conselho Regional de Serviço Social – 9ª Região SP**

*Seccional São José dos Campos - Gestão Quem tem voz não teme! (2017/2020)*

*Direção Estadual - Gestão Ampliações: Trilhando a Luta com Consciência de Classe (2017/2020)*